



ESTRELA
da MANHÃ
Boletim Paroquial

Sábado da 2ª semana da Páscoa **Festa de São Marcos, evangelista**

ano I * nº 33 * 25 de abril de 2020

boletim diário | edição digital

Do Evangelho de S. Marcos

Jesus apareceu aos onze Apóstolos e disse-lhes: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar e for baptizado será salvo; mas quem não acreditar será condenado. Eis os milagres que acompanharão os que acreditarem: expulsarão os demónios em meu nome; falarão novas línguas; se pegarem em serpentes ou beberem veneno não sofrerão nenhum mal; e quando impuserem as mãos sobre os doentes, eles ficarão curados». E assim o Senhor Jesus, depois de ter falado com eles, foi elevado ao Céu e sentou-Se à direita de Deus. Eles partiram a pregar por toda a parte e o Senhor cooperava com eles, confirmando a sua palavra com os milagres que a acompanhavam.

(Marcos 16, 15-20)

Cumprir a Igreja de Jesus

Um dos motes incansáveis do Papa Francisco é que nos tornemos de forma mais decidida uma “Igreja em saída”, uma Igreja que seja como “um hospital de campanha”, uma Igreja que parta ao encontro das periferias sociais e existenciais. Não nos podemos contentar com a redução do cristianismo a um clube de pessoas de bem, completamente instaladas e a trabalhar unicamente para sua auto preservação. A Igreja de Jesus é geneticamente missionária. Ela só se cumpre numa cultura de encontro e numa disposição para servir os últimos. Jesus conta connosco, e dá-nos a força do Espírito, para que continuemos a Sua missão.

Cardeal D. José Tolentino Mendonça,
‘Palavra e vida 2020’



Catequese paroquial

A Catequese Paroquial não parou. Os encontros presenciais estão suspensos até ao final deste ano lectivo, mas a Catequese pode e deve continuar em casa. Para isso preparámos um esquema muito simples que poderá ser usado semanalmente, em casa, em família. As nossas catequistas muito ajudarão no acompanhamento das dinâmicas que nele são propostas. As propostas do Secretariado da [Catequese da Paróquia](#) do Fundão, assim como as propostas do [Secretariado Nacional](#) da Catequese e outros subsídios elaborados pelas Edições Salesianas podem ser encontrados no site da paróquia do Fundão: www.paroquiadofundao.com

Celebrações familiares

A parceria estabelecida na Semana Santa entre as paróquias do Fundão, Pinhel e da Unidade Pastoral da Gardunha, com as Edições Salesianas de Portugal vai continuar, talvez até ao Domingo de Pentecostes, dia 31 de Maio. Os esquemas destas Celebrações podem ser descarregados quer no site das [Edições Salesianas](#), quer no site da paróquia do Fundão.

Site e redes sociais da Paróquia

O layout do [site da paróquia do Fundão](#) foi reformulado, de modo a tornar mais intuitiva a pesquisa e o descarregamento dos ficheiros que lá se encontram disponíveis de forma totalmente gratuita para todos quantos os quiserem usar.

“Estrela da Manhã” na RCB

Amanhã de manhã irá para o ar a 25ª edição do programa radiofónico da responsabilidade da paróquia do Fundão na [RCB](#). Entre as 10h00 e as 11h00 será dado destaque à [música](#) cristã.

Rezar o vazio...

“*Ensina-nos Senhor a rezar este vazio. O vazio trazido por um medo que não conhecíamos e que parece agora um inquilino da nossa alma. O vazio dos espaços confinados. O vazio da vida, de repente, em suspenso. O vazio das horas que quem está sozinho conta de forma diferente. O vazio das incertezas que se amontoam e das quais ainda não falámos. O vazio dos olhos dos que vemos sofrer e o vazio dos muitos que sofrem sem que nós o vejamos. O vazio dos cuidadores ao final de turnos extenuantes. O vazio dos que tiveram de continuar expostos, dia a dia, para que outros ficassem a salvo. O vazio de tudo aquilo que, de um momento para o outro, ficou adiado. O vazio daquela mulher idosa que passa o dia com o rosto encostado à janela. O vazio das ruas donde nos chega um silêncio que não é um silêncio, mas uma espécie de acção de despejo da vida quotidiana. O vazio dos encontros e das conversas. O vazio que os amigos pressentem. O vazio das risadas. O vazio de todos os abraços não dados. O vazio da espontaneidade dos gestos. O vazio da proximidade interdita. O vazio desta primavera que está a passar sem que notemos. O vazio do sacerdote que celebra diariamente na igreja vazia. O vazio das nossas igrejas onde Tu Senhor continuas presente, e dali nos ensinas a transformar os vazios.*”